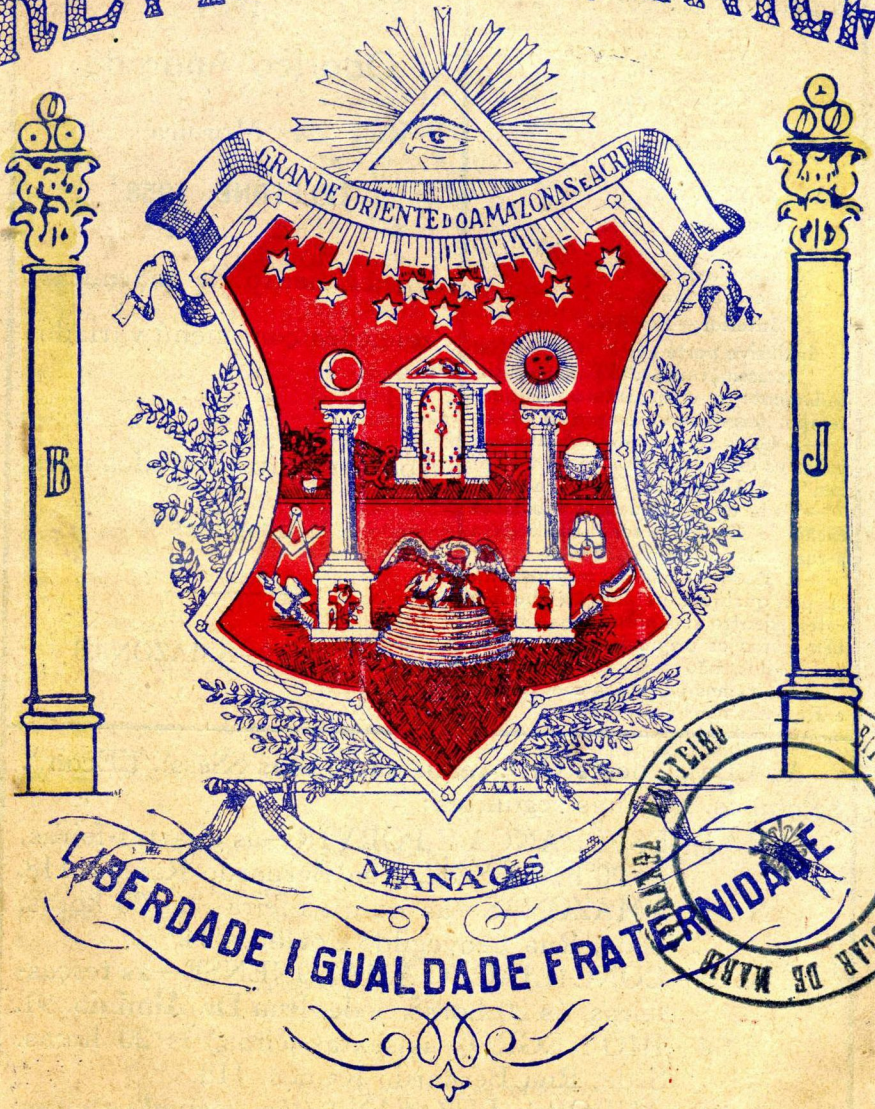
A. A. de Imprensa

REVISTA MAÇONICA



BIBLIOTECA PARTICULAR DE MARIA FERNANDA MONTEIRO

Novembro de 1948 — Publicação Mensal

SEC-39592
-6901-

EXPEDIENTE

DIRETOR-GERENTE
Pedro A. de Amorim

CORPO REDACIONAL
Prof. Agnello Bittencourt
Virgilio Xavier de Souza
Venancio Igrejas Lopes
Dr. Mitridates Corrêa
Raimundo C. Mendes
Celino Menezes
André Jobim

ASSINATURAS
Capital:

Por Ano	Cr$ 60,00
Numero avulso	6,00
Numero atrazado . . .	8,00

Interior:—Por Ano
inclusive porte aéreo Cr$ 135,00

As assinaturas, são pagas adiantadamente e começarão a qualquer tempo, terminando sempre em Maio.

—A Gr.·. Secret.·. Ger.·. funciona todos os dias uteis das 15 ás 18 horas, á rua Leovegildo Coêlho, n.º 294.

—Toda correspondencia e colaboração de Ilr.·. deve ser dirigida para a rua Lobo d'Almada, 28/34.

—A Redação não se responsabilisa por qualquer publicação que não esteja dentro das normas maçonicas, bem como os originais, embora não publicados, não serão devolvidos

—Aceitamos permutas com jornais e Revistas maçonicas

Pensão Andrade

— DE —

Odorico Andrade

Rua Dr Moreira, 215

TELEFONE, 1258

Fornecimento de marmitas, refeições com menú variado

Apartamentos arejados para hospedes

MANAUS—AMAZONAS

As LLoj.·. deste Or.·. realisam as suas SSess:. EEcon.·. semanais, nos dias seguintes:

N.º 1—ESPERANÇA E PORVIR—ás quartas-feiras, ás 20 horas. Séde, Rua Bernardo Ramos, 118.

N.º 2—AMAZONAS—ás quintas-feiras, ás 20 horas. Séde, Rua Leovegildo Coelho, 294.

N.º 3—CONCILIAÇÃO AMAZONENSE—ás terças-feiras, ás 20 horas. Séde, Rua Dr. Alminio. 91.

N.º 4—RIO NEGRO—ás sextas-feiras, ás 20 horas. Séde, Rua Bernardo Ramos, 118.

N.º 6—AURORA LUZITANA—ás segundas-feiras, ás 20 horas. Séde, R. Leovegildo Coelho, 294.

Os sabados, são reservados ás IInic.·. ou outras festas maçonicas

GR:. OR:. DO AMAZONAS, ACRE
e demais Territórios Limítrofes

PODER EXECUTIVO

GGR:. DDIGNI:. (1947—1952)

Gr:. Mestr:. . . . . Professor Agnello Bittencourt (licenciado)
Gr:. Mestr:. Adj:. . . . Venancio Igrejas Lopes

GGR. DDIGNIT:. (1948—1949)

1.º Gr:. Vig:..... Des. João Rebelo Correa
2.º Gr:. Vig:..... Des. Felismino Francisco Soares
Gr.: Orad:. ..... Dr. Homero de Miranda Leão
Gr:. Secr:. ..... Dr. Raimundo Coqueiro Mendes

GGR:. DDIGNIT:. AADJ:. (1948—1949)

De Gr:. Orad:. . . . . Abdon Nicolau Azaro
De Gr:. Secr:. . . . . Alberto de Aguiar Correa

GGR:. OOF:. (1948—1949)

Gr.. Tes:. . . . . Dr. José Ayrton Spindola Pinheiro
Gr:. Chanc:. . . . . Dr. Pedro Augusto de Amorim
Gr:. Hosp:. . . . . Dr. Jacques de Souza Lima
1.º Gr:. Diac:. . . . Telamon Barbosa Firmino
2.º Gr:. Diac:. . . . Henrique Carvalho Almeida
Gr:. Mestr:. de CCer:. Domingos Demasi
Gr.. Mestr:. de Banq:. Heraldo Vidal de Araujo
Gr., Port:. Est:. . . Hilario Augusto Martins
Gr:. Port:. Esp:. . . Coronel Francisco do Areal Souto
Gr.. Guard:. do Templ:. Dr. José Varzim Lêdo
1.º Gr:. Exp:. . . : Fernando de Lemos Falcone
2.º Gr:. Exp;, . . . João Claro Simões
Gr:. Cob:. . . . . Antonio Mavignier de Castro
Gr:. Diret:. de Harm:. Dr. Aluizio Hugo Silva

GGR:. OOF;. AADJ:.(1948—1949)

De Gr:. Tes:. . . . . Manuel Ribeiro
De Gr:. Hosp:. . . . . Coronel Francisco das Chagas Leopoldo de Menezes
De Gr:. Mestr:. de CCer:. Augusto Ferreira da Silva Lima

COMISSÕES
DE NEGOCIOS INTERIORES E EXTERIORES

José de Sales Cavalcante
Coronel Manuel Correa da Silva
Dr. Julio Clovis Taumaturgo Lobo

FINANÇAS

Auréo Amandio Martins
Manuel do Nascimento Filho
Celino Menezes

JUSTIÇA

Des. Marcilio Dias de Vasconcelos
Dr. Joaquim Paulino Gomes
Dr. Sebastião Bogéa Saint'Clair

Diretor interino da Gr;. Secret:. Ger:. . Dr. Mitridates de Lima Correa
Oficial da Gr;. Seerct:, Ger:. . . . . Anastacio Rodrigues de Farias

PODER LEGISLATIVO

SOB.·. ASSEMBL.·. GER.·.

REPRESENTANTES (1948—1949)

N.º 1— Gr:. Ben:. Loj:. Simb:. ESPERANÇA E PORVIR, ao Or:. de Manaus (Estado do Amazonas) Abdon Nicolau Azaro e Francisco do Areal Souto

N.º 2— Gr:. Ben:. Loj:. Simb:. AMAZONAS, ao Or:. de Manaus (Estado do Amazonas) Des. Felismino Francisco Soares e João Claro Simões

N.º 3— Gr:. Ben:. Loj:. Simb:. CONCILIAÇÃO AMAZONENSE, ao Or:. de Manaus (Estado do Amazonas) Des. Marcilio Dias de Vasconcelos e Hilario Augusto Martins.

N.º 4— Gr:. Ben:. Loj:. Simb:. RIO NEGRO, ao Or:, de Manaus (Estado do Amazonas) Dr. José Ayrton Spindola Pinheiro e Dr. Raimundo Coqueiro Mendes

N. 5— Resp:. Loj:. Simb:. CINCO DE SETEMBRO, ao Or:. de Manaçapurú (Estado do Amazonas) Des. João Rebelo Correa e Dr. Jacques de Souza Lima.

N.º 6— Gr.. Ben:. Loj:. Simb;. AURORA LUZITANA, ao Or:. de Manaus (Estado do Amazonas) Manuel Ribeiro e Aureo Amandio Martins.

N.º 8— Resp:. Loj:. Simb:. ALIANÇA, ao Or:. de Canutama (Estado do Amazonas) Dr. Homero de Miranda Leão e Telamon Barbosa Firmino.

N.º 12— Resp:. Loj:. Simb:, UNIÃO, PAZ E TRABALHO ao Or:. de Parintins (Estado do Amazonas) Fernando de Lemos Falcone e Henrique Carvalho Almeida

N.º 13— Resp:. Loj:, Sim:. SA' PEIXOTO, ao Or:. de Tefé (Estado do Amazonas) Coronel Manuel Correa da Silva e Manuel do Nascimento Filho.

N.º 14— Resp:. Loj:. Simb. BANDEIRANTES DO ACRE, ao Or:. de Xapury (Territorio Federal do Acre) José de Sales Cavalcante e Domingos Demasi

N.º 16— Resp:, Loj:. Simb:, IGUALDADE ACREANA, ao Or:. de Rio Branco (Territorio Federal do Acre) Dr. Julio Clovis Taumaturgo Lobo e Abel Abdias de Araujo,

N.º 20— Resp:. Loj:. Simb:. FRATERNIDADE E TRABALHO, ao Or:. de Sena Madureira (Territorio Federal do Acre) Anfremon de Amazonas Monteiro e Dr. Joaquim Paulino Gomes.

N.º 21— Resp:. Loj:. Simb:. LIBERTADORA ACREANA, ao Or:. de Seabra (Territorio Federal do Acre) Dr. Sebastião Bogéa Saint Clair e Heraldo Vidal de Araujo.

N.º 23— Ben:. Loj:. Simb:. UNIÃO E PERSEVERANÇA, ao Or:. de Porto Velho (Territorio do Guaporé) Capitão José Marques Galvão e Eduardo Ferreira de Melo.

N.º 25— Resp:. Loj: Simb;. TEREZA CRISTINA, ao Or:. de Brasilia (Territorio Federal do Acre) Dr. Celino Menezes e Pedro Augusto de Amorim.

N.º 26— Resp:, Loj:. Simb:. FE' E CONFIANÇA, ao Or:. de Guajará Mirim (Territorio do Guaporé) Dr. Alberto de Aguiar Correa e Dr. Aluizio Hugo Silva

N.º 28— Resp:. Loj:. Simb:. ARAUTOS DO BEM, ao Or:. de Labrea (Estado do Amazonas) Augusto Ferreira da Silva Lima e Francisco Vieira da Rocha.

N.º 30— Resp:. Loj:. Simb:. GLORIA DE HIRAM, ao Or:. de Itacoatiara (Estado do Amazonas) Antonio Mavignier de Castro e Dr. José Varzim Ledo.

N.º 32— Resp;. Loj:. Simb:. LIBERDADE E PROGRESSO, ao Or:. de Boa Vista (Territorio Federal do Rio Branco) Coronel Francisco das Chagas Leopoldo de Meneezes Aristofano Antony.

REVISTA MAÇONICA

Terc. Fase

ORGÃO OFICIAL DO GR.·. OR.·. DO AMAZONAS, ACRE
E DEMAIS TERRITÓRIOS LIMÍTROFES

ANO 6—Número 59 — 24 de Novembro de 1948

HOMENAGEM AOS MORTOS

A HUMANIDADE rendeu no dia 2 deste mês o seu culto aos mortos. A data é comemorada com verdadeira consagração de piedosa fé cristã que reveste todos os corações de singular emotividade.

O culto consagrado aos desaparecidos da face da terra é um sentimento que, desde as antigas eras se fez sentir nos que aqui ficam saudosos dos entes queridos que se foram, cumprindo dessa forma as determinações de uma lei eterna.

Por todos os recantos do Orbe os cirios iluminaram as moradas sagradas e as flores se espargiram sobre as sepulturas que guardam em seu seio os que tombaram deixando vácuos dificeis, senão impossiveis de serem preenchidos.

Todos os soluços, todas as lagrimas vertidas dos olhos daqueles que transidos de dôr foram derramadas com saudade no dia de Finados, valeram por piedosa consagração aos que dormem o sono eterno nessa noite sem fim.

Como nos demais cemiterios do Mundo cristão, as homenagens prestadas aos que estão no cemiterio de S. João, desta cidade, tiveram no dia 2 deste mês um cunho de realçado pezar, traduzindo-se assim o puro sentimento de fé e resignação, apanagios dos corações que sempre estão voltados com humildade para o Sup:. Arq:. do Univ:.

Fechando esta pagna de saudade estamos, nós tambem, os da REVISTA MAÇONICA rendendo a nossa singela, porem sincera homenagem aos mortos, com lagrimas saudosas, especialmente aos queridos e poderosos IIr:. da Arte Real que já se passaram ao Oriente Eterno.

NUNC ET SEMPER

AGORA e sempre, render culto ao passado, através a refulgência das magnas datas que assinalam iniciativas de notavel relevo no seio associativo, é um dever imposto pela saudade daqueles que se foram, tanto mais quanto assentarem elas na consagração de idéias concretisadas para o amparo social.

AmM 1090

Assim, o dia 5 de Novembro de 1896 remarca acontecimento sobremaneira festivo para a Gr:. Ben:. Loj:. RIO NEGRO, da jurisdição do Gr:. Or:. do Amazonas e Acre, pois que, nessa data, uma pleiade de sinceros e verdadeiros MMaç:., conduzidos e orientados pelo batalhador inconfundivel que foi o Desembargador Antonio Gonçalves Pereira de Sá Peixoto, idealisou e levou ávante a construção dêsse novo baluarte de trabalho para engrandecimento da Sub:. Ord:. no vale amazônico, subordinado ao Rit:. Escoc:. Ant;. e Aceit:.

Alicerçando as diretrizes dessa nova estrela que veio formar com brilho na constelação das puras iniciativas, entre as colunas da co-irmã «Conciliação Amazonense», da mesma jurisdição, nem porisso a humildade material do Templ:. escolhido empeceu o realce da solenidade discreta e significativa do áto levado a efeito, destinado a consagrar sentimentos á exaltação e fascinio do alto simbolismo ritualístico, porquanto deixou evidente, nos espíritos dos mensageiros da nobilitante iniciativa, de fórma indelevel, a constituição de novo núcleo para doutrinamento, investido na vontade de robustecer o fervor a uma campanha sacrosanta, com ânsia de alcançar o farol luzente das esperanças refulgindo sobre as miragens do bem.

Não queremos, aqui, ao rememorar a grande data, sacudir a poeira do esquecimento que inadvertidamente pudesse obscurecer, já delongada pelo tempo, a ação profícua dos iniciadores de mais uma tenda de atividades em prol das liberdades humanas, ou exhumar-lhes a memoria a homenagens deslembradas, porisso que a imagem serena dêsses lutadores perdurará sempre viva nos corações dos nossos coetâneos IIr:. aconselhando-os, pelo exemplo das virtudes que patentearam na estrada da vida, ao incentivo pelo combate ao alcance do esplendor do nosso ideal, com zelo pelas tradições da Ord:. em ação destacada e proveitosa, porque nêsse vae-vem da luta sempre constante se entrechocam sensiveis direitos humanos com a prepotência do arbítrio e a violação de princípios salutares.

Reverenciar, portanto, a memoria dêsses intemeratos bemfeitores que se constituiram verdadeiros paradigmas de engrandecimento do patrimonio moral e ardentemente buscaram atingir as mais altas cordilheiras do pensamento realisador e fazer emergir de suas lides a virtude da justiça e o amor fraternal, dentro de um clima de sentimentos animados pelo dinamismo construtivo, —é tarefa soberanamente carinhosa á observância da justiça, interpretativa do nosso profundo respeito, e, de alma contricta, segui-los na trilha iluminada que perlustraram, de convergência ao progresso das sociedades, na exata compreensão dos deveres.

Acentua-se que os povos, as nações, na atualidade, atravessam alcantilado e escabroso desfiladeiro de incertezas, dúvidas, inquietações, sob perspectivas de maléficas realidades, que extravasaram da moldura da serenidade

e ameaçam transformar-se numa caudal de infortúnios flageladores da tranquilidade das gentes, fazendo-se acompanhar pela prevista cohorte de dores e misérias de toda a especie, prevendo-se situação assás penosa que está exigindo, desde já, a convocação de sadíos elementos de equilibrio e sensibilidade para sairem a campo, armados com gladio do bom senso da razão, domarem os ímpetos danosos dos malfeitores da ordem e da tranquilidade, e nessa peleja indomita conquistarem triunfantes o império da verdade, da paz, da fraternidade, que fervorosamente almejamos.

A Gr:. Ben:. Loj:. RIO NEGRO ao dealbar na aurora da sua existência para enfrentar desenganos ou vitórias nas realisações, trouxe para os ásperos embates, consubstanciada nos valores que a conceberam e formaram, a força dinamica da vontade para vencer e nortear seu rumo a superiores destinos na Ord:., e assim fortalecida, irmanada ás co-irmãs, tomou ardoroso empenho na formação de santuários de consciêencias livres onde não podem se albergar mistérios inconfessáveis ou se encarcerarem segredos místicos desadorados pela verdade, porque dentro de tais cenáculos de propagação da fé sómente se formúla a doutrina do trabalho consciênte e permanente no desbastamento das asperezas da pedra bruta com o aço rijo da bonançosa combatividade, e nesse afan estamos admirando o embelezamento das colunas do seu sacerdócio. Essa conjunta trajétoria de ação vem corporificando a tessitura de uma cadeia de merecidos e destacados louvores vitoriando sua marcha evolutiva pela via-lactea das bemaventuranças, com a gratidão por fazer verter nas almas dos sofredores o lenitivo das suavidades das graças, realçando o cumprimento do credo solenemente jurado pelas causas justas, avolumando razões morais que refletem altaneiro crítério e equidade concorrentes ao apanágio da civilização.

Hosanas, pois, devemos elevar ao Gr:. Arq:. do Univ:. pela luminosa inspiração trazida aos espiritos dos OObr:. que têm lustrado essa Gr:. Ben:. Of:., desde os seus fundadores que nos legaram nobres exemplos, transpuzeram as balizas do tempo implacavel e desapareceram do nosso convívio atirados para os braços da morte, passando-se ao Or:. Eter:., suave mansão dos bons, dos justos.

A inquebrantavel e imutavel fé dos OObr:. da Gr:. Ben:. Loj:. RIO NEGRO, preeminente na execução do programa de princípios e de ações fraternas, continuará resolutamente a elevar no ânimo de todos para enfrentarem resolutamente, sem hesitações e sem desfalecimentos, os perigos que, embora delineados remotamente pela crença dos pacifistas, se antevêm no horizente conturbado da vida dos povos, numa ameaça de derrocada social, e poderem então, nos momentos de justa alegria pelo triunfo alcançado, receberem entre flores as palmas de recompensas e compensações

tributadas ao merito, reclamadas pelo sacrifício.

Debaixo dessa fé maçonica que cultuamos, manifestamos tambem nossos sentimentos de verdadeira alegria pelo venturoso transcurso de mais um aniversário da Gr:. Ben:. Loj:. RIO NEGRO,—onde recebemos a verdadeira luz em 13 de Março de 1915—e harmonizamos nossas homenagens a êsse evento com os votos de constantes felicidades e vitórias, envolvendo todos seus OObr:. num amistoso e sincero abraço fraternal.

Molière, M:. M:.

TOLERANCIA DOS RITOS

Tema desenvolvido pelo Dr. Mithridates Alvaro de Lima Corrêa, Diretor da Gr:. Secret:. do G:. Or:. do Amazonas, Acre e demais Territórios Limítrofes ao Segundo Congresso Maçônico das Potências Simbólicas Regulares do Brasil, a realizar-se no periodo de 10 a 20 de Novembro de 1948, na cidade do Salvador, capital do Estado da Bahia.

Velho tema, sempre debatido nos seus contornos e nos seus variados aspectos, A TOLERANCIA DOS RITOS torna a figurar nas programações dos conclaves maçônicos, agitando, na ebulição dos pontos de vista, as mais variadas opiniões.

Repousa a questão em saber-se da conveniência ou não da variedade dos RRit:. na Ordem Maçônica, cujas Potências são aceitas e reconhecidas pela Maçon: Brasileira que fez adoção do Rit:. Escoc:. Ant:. e Aceit:. pela Declaração de Princípios do Supremo Conselho em Sessão plenária de 4 de Julho de 1926.

Porque una e indivisível a Maçon:., um Rit:. apenas deveria ser adotado em todas as Potências—é o modo de vêr de um número considerável de elementos que propugna por êsse desideratum. A nos fixarmos nesses propósitos, bem diversa seria a nossa conduta da que nos é imposta pela Ord:. Em todos os Congressos Maçônicos levados a efeito em nosso país e em outros OOr:., tem sido vencedora a opinião de que a adversidade dos RRit:. não colide com a finalidade da Instituição e, assim, jamais se prestará aos movimentos separatistas e dissolventes dos que se aferram ao cerimonial sem atentar nos reclamos, cada vez mais veementes, de uma aproximação eficaz e duradoura de todas as Potências Maçonicas do Universo.

Essa aproximação só será exequivel se, para logo, chegar-mos a compreensão de que a TOLERANCIA DOS RITOS deve ser mantida e respeitada pelo reconhecimento da autonomia das Potências Maçônicas na escolha do que lhes aprouver, respeitada todavia a unidade doutrinária e fundamental da Instituição.

Se nenhuma antinomia existe entre o cerimonial e o corpo de preceitos doutrinários da Ord:., claro que nos devemos pronunciar

pela tolerância de sua adoção, o que não impede a que a Maçon:. prosiga na sua nobilitante tarefa de aperfeiçoamento moral do homem.

Remontando-nos aos primórdios da Instit:., verificamos que uma multiplicidade de RRit:. têm existido desde que a Maçon:. surgiu na face da Terra, RRit:. uns de duração efêmera, outros que se extinguiram com os seus adeptos e outros mais que chegaram até os nossos dias. E' o mesmo fenômeno social que se observa em instituições políticas e religiosas, subordinadas às leis naturais da evolução e submetidas à diversidade das condições humanas.

Instit:. de carater universal, a Maçon:. não teria vencido a marcha dos séculos e das civilizações, às transformações que se processam por vezes violentas nos costumes dos povos, se não aceitasse a tolerância como um corolário da livre manifestação do pensamento, princípio que assegura um direito a todos os povos de ter o seu credo político e religioso e de traçar as diretrizes do seu próprio destino. Daí a desigualdade que se percebe nas civilizações dos grandes vales humanos. Ocidente e Oriente, sempre se distinguiram pela diversidade das suas tradições, dos seus costumes, da sua cultura, da sua linguagem, como distintas são as características etínicas dos seus aglomerados sociais, cuja variabilidade impossibilita a adoção de um Rit:. uniforme moldando-lhes a conduta, desigualdade esta que não obsta ao estabelecimento entre êles das relações que servem ao seu desenvolvimento e ao seu progresso.

Desnecessário se torna encarar a questão pelos ângulos litúrgicos, buscando vantagens no estudo comparativo dos RRit:. E' que êstes estão condicionados como já fizemos sentir, às tradições de cada povo e, daí, as diferenças que se fazem notórias entre o Rit:. Escoc:. e os demais RRit:. que se praticam em outras Potências Maçônicas.

Ainda de pé a Resolução n.º 3 do Congresso Internacional dos Supremos Conselhos de Washington, realizado em 1912, mantido deve ser o critério da Tolerância dos RRit:. pela Maçon:. Brasileira.

Circunscrevem-se as nossas aspirações ao incontido desejo de unificação da grande família maçônica pelos laços comuns de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, pelo respeito sagrado aos princípios eternos da nossa Sub:. Instit:.

Continuamos com o mesmo pensamento divulgado pelo nosso «Boletim Maçônico» de 24 de Junho de 1928, que é o mesmo do inolvidável CASSARD quando doutrina: «membros de uma única e grande família, do mesmo modo que é uma só espécie a que pertencem, um só globo o que habitam e uma natureza que contemplam».

Manaus, 9 de Março de 1948.

Mithridates Alvaro de Lima Corrêa.

Proverbio inglez: Se atirarmos sementes sob os nossos passos, as flores hão de brotar.

RECORTES

ORADORES

A TRIBUNA exige vigor intelectual, facilidade verbal, formas elevadas de exposição, pensamento seguro, linguagem ajustada aos temas escolhidos.

O orador deve fugir das afetações, das banalidades, das desproporções. Há sempre afetação onde faltar a naturalidade, a fidalguia, a singeleza; como há sempre banalidade quando se trata de assuntos corriqueiros. sem elevação ou destituidos de interesse. Tambem é preciso que o orador tenha o senso da proporção, ou seja o da medida justa.

Toda narração oratória carece de ser clara para ser logo compreendida, e ter a precisa verosimilhança para harmonizar-se ao fim previsto pelo orador.

No período da argumentação, o discurso visa convencer, fazer luz, ressaltar o valor das provas; e isso demanda muita habilidade, muito esforço equilibrado.

Terminar um discurso é coisa dificil; porpue, nos efeitos finais, é que o orador desperta todas as riquezas de sua palavra para vencer o auditório.

Discurso fora de ordenação, sem unidade, verdedeira colcha de retalhos, a ninguem agrada.

Aquele que sente embaraços em falar de improviso, esse deve preferir escrever o seu discurso; como o que tem a facilidade em improvizar não se deve esquecer de um preparo íntimo sobre os assuntos de seus discursos.

Irmão LEOPOLDO.

GIUSEPPE VULCANI

A EFEMERIDE de ante-hontem assinalou o aniversario natalicio de um dos mais destacados membsos da Maçon:., o nosso velho e querido amigo Giuseppe Pagani Vulcani. Na sociedade amazonense ocupa logar de relevo, sendo largamente estimado pelos seus numerosos amigos e admiradores.

Guarda-livros dos mais notaveis do nosso meio é tambem o aniversariante de ante-hontem agente consular da Italia, nesta cidade, cargo que desempenha com realçado brilhantismo e justificado aprumo. No mundo maçonico não temos palavras para proclamar as nobres qualidades do querido Ir:., tais os relevantes e grandiosos serviços prestados à Ord:. ha longos e dilatados anos. Tendo desempenhado todos os cargos na notavel agremiação, conhecedor perfeito e convicto de todos setores da Instit:., desempenha no momento as altas e delicadas funções de Inspetor Litúrgico com que foi distinguido pelos altos dirigentes, dado o brilhantismo da sua ação à pról da Grande Obra da Humanidade. Não é possivel portanto um Maç:. alcançar tão alto posto sem possuir altas e nobres qualidades como as possue o aniversariante de ante-hontem.

Muitas foram portanto as homenagens tributadas ao digno aniversariante no dia de ante-hontem, homenagens essas a que juntamos as da REVISTA MAÇONICA que tem em Pagani Vulcani um dos mais destacados amigos.

SOLIDARIEDADE

FELIZ do Maç:. que compreende o que é a Maçon:., que entende os seus ensinamentos, que vive os seus mandamentos.

Vez por outra desaparece do Cenario da Vida, para ingressar no Or:. Eter:., um Ir;. que não soube ser Maç:. a pezar de haver recebido a luz em nossa Ord:. Ele nos abandona, abjura de seus compromissos, tornando-se perjuro.

Esse Maç:. negou-nos a sua solidariedade, o sentimento mais apreciavel de Maç:. que deseja cooperar na Grande Obra. Abandonando-nos, busca outro refugio, onde encontrará menores sacrificios e maiores promessas, recompensas mais valiosas, ao alcance de suas ambições e de sua ignorancia.

A solidariedade fortalece-nos nos combates que temos de enfrentar com os nossos adversários, pois a solidariedade é o laço sagrado que nos une como verdadeiros IIr:.

Certamente que a nossa solidariedade não vai ao ponto de prestarmos apoio aos que fracassam, aos que se desviam do bom caminho, entregando-se aos vicios e fraquêsas que enxovalham os caracteres fracos, as mentes frívolas. Não devemos ser solidários com os que erram, os que deturpam, os que mentem. Devemos sempre fugir dos hipócritas e dos traficantes porque o seu contágio é nocivo. Prestemos, porem, a nossa solidariedade aos que praticam á justiça, aos de sentimentos nobres, aos de caracteres fortes, a-fim-de que eles se sintam mais firmes e mais encorajados para o cumprimento do dever.

Muita gente supõe que a nossa Ord:. apoia prevaricadores, deshonestos e outros de conduta duvidosa, pelo fato de ser Maç:. A Maçon:. não é solidária com os que a deshonram e procuram prejudicar à coletividade. Estes não encontram apoio entre nós, não encontram agasalho no nosso Templ:., e por isso se afastam da Ord:., buscando arrimo onde os seus vicios e defeitos possam medrar.

O mundo se ressente da paz por falta de solidariedade entre os homens. Se os homens compreendessem o sentimento de solidariedade humana, si êles meditassem nas vantagens que nos advêm quando agimos retamente, quando somos fraternos para com os nossos semelhantes, certamente haveria mais entendimento, mais harmonia, não só entre os individuos do mesmo país, de uma mesma família, mas ainda entre os homens em geral.

O egoismo separa os homens, escravisa as consciencias, deturpa os caracteres, tornando o homem escravo das paixões, dos desejos imoderados. Tudo isto, porem, é devido a ignorancia das cousas verdadeiras, das cousas permanentes, daquelas que vale a pena conhecer.

Sejamos solidarios com os nossos IIr:., porem com aqueles que honram a nossa Ord:., honrando a sua familia e a si mesmo.

Fagundes Varela, M:. M:.

IMPONENTE SOLENIDADE NA LOJ:. ESPERANÇA E PORVIR

Comemoração a data do centenario da cidade-- inauguração das obras do Templ.·.

REVESTIU-SE do maximo brilhantismo a sessão solene realisada no Templ:. da Gr:. Ben;. Loj:. ESPERANÇA E PORVIR, no dia 24 do mês transacto, em comemoração á data centenária da fundação da cidade de Manaus e inauguração das novas obras executadas n'aquele Templ:. pela sua atual diretoria.

A esse ato imponente que teve a assisti-lo alem dos OObr:. da Arte Real as altas autoridades federais, estaduais, municipais, jornalistas, etc.

Dando inicio o Sob:. Gr:. Mestr:. nosso Ir:. Venancio Igrejas Lopes, depois de abrir a sessão e explicar os seus fins, passou a presidencia ao Exmo. Sr. Dr. Menandro Tapajós, Governador do Estado e Ir:. da Or:.. Este após breve discertação sobre a data, concedeu a palavra ao Ven:. da Loj:. Ir:. Abdon Nicolau Azaro que pronunciou expressivo discurso alusivo aos fatos, mostrando o papel saliente da Maçon:. nos fatos historicos da nossa nacionalidade e muito especialmente do nosso Estado. Terminada essa oração, a Senhorita Donor Azaro, declamou, com elegancia e arte a linda poesia BRASIL, arrancando da assistencia prolongada salva de palmas. Depois fez uso da palavra o Orad:. da Loj:. Ir:. Francisco das Chagas Pinto para dizer da inauguração das novas obras realisadas no prédio da Of:. e ao mesmo tempo agradecer a presença do Sr. Governador do Estado, sua casa civil e militar, Sr. Comandante do 27 B. C., representante do Exmo. Sr. Presidente da Republica, Sr. Capitão dos Portos, outras autoridades, Senhoras e Senhorinhas que abrilhantaram com suas presenças a magnifica solenidade.

Encerrada a sessão, passaram todos para o salão de banquetes onde foi servida farta mesa de frios, doces e bebidas geladas.

A REVISTA se fez representar pelo seu diretor.

Eis o discurso pronunciado pelo Ven:. Abdon Nicolau Azaro:

Exmo. Sr. Representante do Presidente da República
Exmo. Sr. Governador do Estado,
Exmo. Sr. Prefeito da Capital.
Exmas. Autoridades Federais, Estaduais e Municipais,

Minhas Senhoras.
Meus Senhores.

Que as minhas primeiras palavras, sejam a expressão do profundo reconhecimento e o testemunho da nossa gratidão, pelas homenagens fidalgas de SS. EExcias. o sr. Representante do Presidente da República, o Governador do Estado e demais auroridades presentes, em comparecerem, para abrilhantar o áto inaugural da restauração do prédio destá Gr:; Ben:. Loj:. Maçonica.

Este acontecimento, registra nos anáis desta Of:., uma das mais gratas e refulgentes páginas de sua história, no mesmo ápice, quando a população de Manaus, comemorando no dia de hoje importante acontecimento, revíve o movimento cívico que alentou a vida administrativa do Estado.

Comemora-se hoje o 1º. Centenário da Cidade de Manaus, data que, para todos nós que amamos a liberdade, tra-

Alfaiataria "DEMASI"
CIVIL E MILITAR

DOMINGOS DEMASI

Lindo sortimento de Casemiras,
Linhos e Brins

EXECUÇÃO DE OBRA GARANTIDA A
PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Henrique Martins, N.o 149
FONE, 2164
Manaus — Amazonas

Novidades em artigos
para Homens,
Senhoras e
Crianças

VITRINE
—DE—
MIGUEL JORGE & IRMÃO
Avenida 7 de Setembro, 755

Manaus—Amazonas

CASA "LONDRES"
— DE —
HILARIO MARTINS
ALFAIATARIA E PERFUMARIA
ARTIGOS PARA HOMENS
Avenida Sete de Setembro, 812
MANAUS — AMAZONAS — BRASIL

GRANDES ARMAZENS

DE FERRAGENS DO MERCADO

J. SOARES, FERRAGENS, S/A.

CASA FUNDADA EM 1905

Tintas, oleos, louças e artigos navais. Fogões, maquinas de costura. armamentos, munições, Ferramentas e ferragens em geral. Candieiros ''Coleman", Pertences para Motogodille — Distribuidores de tinta "Ypiranga"

Rua dos Barés Nºs 33 e 51
Rocha dos Santos Nºs 13 e 35

DEPSIOTOS: (Miranda Leão, 172, 176 e 154
(canto a Rocha dos Santos, 102

Endereço Telegrafico: BENTES
Caixa Postal N.o 205

TELEFONES: { Armazens 1653
Escritorio 1652

MANAUS

duz perfeitamente a nossa alegria e o nosso contentamento.

Quero por isso, apresentar a SS. Excelencias o Dr. Governador do Estado e o Dr. Prefeito Municipal, como a todo o povo que representam, os nossos efusivos cumprimentos por esta significativa efeméride, extensivos bem assim, a todas as autoridades civís e militares aquí presentes, ao mesmo tempo que, pedimos ao Gr:. Arq:. do Univ:., que cada vês mais proteja e ampare os destinos desta Terra, promovendo no coração de cada habitante, o desejo firme e sincero de trabalhar pela grandesa do Amazonas, que é trabalhar, na realidade, pelo engrandecimento do Brasil.

Dois, são os grandes motivos que impuseram o cunho festivo desta solenidade.

Primeiro, a data magna do Centenario da fundação da Capital; o Segundo, festejarmos mais um ano de existencia desta Loj:., juntando-o aos três quartos do seculo já vencido, pois que, a 6 de Outubro de 1872, um grupo de bravos oficiais, que voltavam coberto de glórias, dos campos de batalha da guerra do Paraguay, no virtuoso desejo de sempre trabalhar pelo bem comum dentro dos preceitos das doutrinas Maçonicas, fundou esta Of:., neste mesmo lugar, para continuação de seus trabalhos em favor da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade, entre os homens.

Em virtude, porém, de nessa data, ou seja 6 de Outubro corrente não termos festejado os setenta e seis anos de trabalho construtivo e da fundação desta casa, como homenagem que a Maçon:. prestasse tambem aos festejos do Centenario da Cidade, deliberamos que todos aqueles festejos se reservassem com todas as suas solenidades, para o dia de hoje.

Teve pela escolha de seus fundadores, como Presidente — o Coronel Comandante das Armas João do Rêgo Barros Falcão. Dentre os OObr:. que compunham a diretoría, figuravam: o Major Antonio Ribeiro Guimarães; o Coronel Antonio Tiburcio de Souza; o Tenente Leopoldo Francisco da Silva; o Dr. José Coêlho de Miranda Leão, fundador da Associação Comercial do Amazonas e tio do ilustee Deputado Dr. Homéro de Miranda Leão, aqui presente; o Capitão João Inácio de Oliveira Cavallero; o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca; o Capitão de Fragata Alvaro Pereira de Melo Cardoso; João Clemente Ribeiro Batista; Marçal Gonçalves Ferreira: o Dr. Silverio José Nery, figura de destaque na politica do Estado e tio do distinto Deputado Dr. Paulo Pinto Nery, e, muitos outros vultos de valor.

Ventilado o assunto da denominação a ser dada á Loj:., foi pelo Ir:. Tenente Leopoldo Francisco da Silva, sugerido o nome de ESPERANÇA, e o Ir:. Coronel Antonio Tiburcio de Souza, alvitrou que fosse PORVIR, e por uma feliz inspiração do Ir:. Teofilo de Oliveira Candurú, foi proposto o nome de ESPERANÇA E PORVIR, aprovado unanimente.

Instalada a Loj:., não se fez tardar a apresentação de seus objetivos de trabalhar pelo engrandecimento da ideia pelo benefieio do gênero humano e consequentemente pela grandesa da Patria.

A sua primeira iniciativa, que aliás, muito nos honra lembrar, e que fala bem alto ao coração democratico do mundo, foi a de dar combate a escravatura mercenaria, que imperava, ainda, na Provincia do Amazonas.

Graças ao Gr:. Arq:. do Univ:. e a ação energica e carinhosa, decisiva e fidalga, bem orientada e desenvolvida, por parte daqueles abnegados da Ord:., a ESPERANÇA E PORVIR, empenhou-se na compra de alforria dos escravos, libertando-os desde lógo, dando assim, o mais sadío exemplo de fraternidade e solidariedade humana.

Com esse admiravel trabalho, a ESPERANÇA E PORVIR, não só quebrava as algemas e os grilhões do cativeiro, como tambem, oferecia á sociedade e entregava á Patria, homens livres, cheios de ESPERANÇAS no PORVIR por um Brasil, tambem muito maior.

Cinco anos mais tarde, filhos e filiádos desta Ben:. Of:., fundaram a Loj:. Simb:. AMAZONAS, cujo Templ:. está situado á rua Leovigildo Coêlho. Ambas, difundindo em conjunto a propaganda pela emancipação dos escravos, se fortaleciam na sua finalidade.

E, assim, mãi e filha, empenharam-se em tão nobilitante mistér, e tais fo-

MEU AMIGO

diga para si constantemente:

MEU DEUS

Da-me RESIGNAÇÃO quando me chegarem o tormento, a aflição e consequentemente o sofrimento.

Dai-me CALMA quando vier a mim a adversidade.

Dai-me muito do VOSSO AMOR quando se quizerem apoderar de mim o odio e a revolta.

Dai-me o maximo da VOSSA LUZ sempre que as trevas quiserem envolver o meu espirito.

Dai-me a FELICIDADE de nunca descrer de Vós, e fazei com que eu aceite como bons os Vossos designios.

Permiti que sêmpre me assistam os Vossos Mensageiros do Bem.

—o—

E homenogeis sempre, com os pensamentos mais puros e mais nobres, a memória do inesquecivel

Joaquim Cobra Leite

DR MITRIDATES DE LIMA CORRÊA
ADVOGADO
Causas: csiminais e civeis
Avenida Joaquim Nabuco, 1415

NOSSO presado companheiro Celino Menezes, viajará até a capital da Republica, nos primeiros dias do mês de Dezembro entrante.

O brilhante redator da REVISTA MAÇONICA, que é um dos mais conceituados membros da Maçon:. amazonense, vai em visita á sua familia, aproveitando a oportunidade para submeter-se a ligeiro tratamento em virtude de ter a sua saúde um tanto abalada, sendo rapida a sua permanencia na Metropole do País.

Seus companheiros desta REVISTA formulam votos de otima viagem e breve regresso.

A VIAGEM DO NOSSO DIRETOR

EM meiados do proximo mês de Dezembro, viajará até o Ceará o nosso amigo e Ir:. Dr. Pedro Augusto de Amorim, benquisto e esforçado Diretor desta REVISTA.

Vai o nosso querido chefe a tratamento de sua saúde um tanto abalada, devendo sugeitar-se a uma intervenção cirurgica em uma das vistas.

Pretende portanto demorar-se três ou quatro mezes, quando volverá para retomar o seu posto nesta casa. Durante sua ausencia ficarão na direção e gerencia, respectivamente, da REVISTA os

NUNES THOMAZ & CIA.

ARMAZENS DE ESTIVAS

Importação direta de todas as procedencias.

Fornecedores da praça e do Interior

Caixa Postal N.º 4

End. Telegr. ARIACRE

TELEFONE N.º 1515

Rua Guilherme Moreira
N.º 211, 221 e 227
MANAUS

Drogaria FINK

Vende sempre mais barato.

Felix Fink & Cia.

Telef. 1143
Teleg. FINK
Caixa Postal, 207

Praça Tenreiro Aranha, 33

MANAUS — AMAZONAS

Tenha "SEMPRE VIVA" na lembrança

que esta CASA lhe oferece aos menores preços da praça,

Fazendas, Armarinho, Redes, Cobertores, Roupas feitas etc.

JABER NADAF & IRMÃO

Travessa Tabelião Lessa, 56
TELEFONE, 16-07
Caixa Postal 318
End. Teleg. **NADAF**

O SUISSO

— DE —

DAVID RUAS VALEIRAS

BAR E RESTAURANTE

Refeições a qualquer hora do dia ou da noite.
Bebidas finas, conservas e demais artigos do genero.

Rua da Instalação, 57

MANAUS

SIMFRONIO & Cia.

Fundada em 1906

ESTIVAS E FERRAGENS EM GRANDE ESCALA
E AOS MENORES PREÇOS

EXECUTAM-SE PEDIDO DO INTERIOR
MEDIANTE REMESSA DE GENEROS

Endereço Telegráfico: — SIMFRONIO — C. Postal, 255

FONES: (Armazem — 1673
(Escritório — 2022
(Depósito — 1039

DEPOSITOS:
RUAS: (Bernardo Ramos, 66
(G. Moreira 335
(Floriano Peixoto 199

RUA MARQUEZ DE SANTA CRUZ, 255 263

Alfaiataria BEZERRA

CASA FUNDADA EM 1904

Sob a direção de PEDRO BEZERRA
Com diploma da CUTTING ACADEMY MITCHELL
SYSTEM DE NEW-YORK

Correspondente de diversas academias do
Sul e do estrangeiro

Execução e perfeição garantidas

A preços sem competencia

26 — Rua da Instalação — 26

FONE, 1692

Manaus — Amazonas

Motores "BOLINDER'S"

Isto quer dizer:—Um motor muito solido, muito seguro e de despesas economicas.
Partida imediata, baixo consumo de oleo e segurança na marcha, eis as qualidades que trazem os motores "BOLINDER'S" á sua reputação mundial.

Centenas de Motores trafegam do Acre ao Rio Grande do Sul.

Agentes em Manaus:

AMERICO PINHO & CIA. LTDA.

Praça 15 de Novembro, 139, 147

8—Alexandre Teles de Andrade, Ramiza Abrahim, José Gomes Pinho, Joaquim da Silva Romariz, Antonio Joaquim da Silva, Jonatas Farias, Reynaldo del Castilo, Alfredo Vasconcelos Lins, Pedro Pascoal Duarte Pinheiro, Francisco Fernandes de Melo, Luiz Humberto Salamanca, Orange Taumaturgo Soriano de Melo e Alexandre Teles de Andrade.

9—Antero Carrêa de Sá, Guilherme Rodrigues Lopes e Raimundo Nogueira de Araujo.

10—Antonio de Matos Saldanha, Rubem da Silveira Brito e Wilson Nunes.

11—Pedro Inacio de Araujo.

12—Raimundo Jardim de França, Jamil Felix Bestane e Francisco das Chagas Pinto.

13—José Nunes de Lima, Luiz Rodrigues de Carvalho, Manuel Alves de Lira, José Marinho Nobre e Antonio Ferreira da Silva.

14—Professor Agnello Bittencourt, Wagner Brasiliense Eleuterio, Manuel Guimarães Souza Rosa, Luiz Esperidião da Silva Monteiro, Bernardo Simião Azevedo, Manuel Francisco Soarez, Jorge Mendonça Maia e Manuel da Costa e Silva.

15 — Rubens Muniz, Toufic Jorge Alanz, Joaquim Cezario da Silva, Antonio Rivero, Leonidas Azevedo Pimentel e Raimundo Ernesto Pereira.

16—Izaac Salomão Cohen e Martinho Boanerges Ferreira.

17—Felinto Barbosa Monteiro, Lazaro Serra, Nelson de Miraada Leão, Raimundo Angelino de Carvalho, Armindo Fragoso, João Tiburcio de Moura Cavalcante, Alfen Taumaturgo de Barros, Manuel Antonio de Souza e Tufic Said.

18—Raul Leite da Silva, Candido Benigno, Alberto da Fonseca Pinheiro e Alfredo Ribeiro Saunier.

19—Candido Pereira Dias e Anfrizio Valomiro Fernandes.

20—Giacinto Pagazzini, Filomeno de Paula Correa, José Vicente, H. Ferreira e Mario Soares de Carvalho.

21—José Raunbo da Silva, Luciano Arno Gassimann e Joaquim Vieira de Freitas.

22—Dilio Bentes Guerreiro, Nivaldo Sales de Amorim, Julio Dias Figueiredo, Geraldo Vaz de Melo, Mauro Freire Barbosa, Manuel Mourão Rios, David Novoa Alvarez, José Maria Cerqueira Maio e Raimundo Nonato da Silva.

23—José da Silva Oliveira Dixo, José Nonato Cysne, Armando de Oliveira Jobim, Francisco de Oliveira Conde, José Vitorino da Luz e Amim Said Osry.

24—Belarmino Pereira Belo, Mario Albuquerque Alencar, Henrique Cerf Levy, Manuel Pereira Barroso, Manuel Joaquim Garrido, Ursulino Santos, Diogenes Tavares dos Santos, Pedro Gomes de Oliveira, Jayme José Israel, Gregoriano Magalhães Auzier, Eduardo Pinho, Antonio José de Medeiros e Mario Albuquerque Alencar.

25—Abdon Nicolau Azaro, Moacir Gama, Pacifico Leite de Oliveira, Antonio Alves da Silva Viana, Manuel do Nascimento Teixeira, Manuel de Pontes Rangel, Mauricio Abraham Benemond, Cleto Dias Romero e Eustogio de Queiroz Lima.

26—Raimundo Coqueiro Mendes e José Guilherme Pereira.

27—Esron Paulo Menezes, João Crispim de Abreu, Ernesto Evangelista de Carvalho, Carlos Silveira de Amorim, Luiz Cifuente, Alexandre Bardalos, Antonio Pereira Peixoto e José Vaz de Oliveira.

28—Jacob José Levy, Artur Pereira Mendes, Francisco Gonçalves Campos e José Cunha e Silva.

29—Francisco Xavier Fontenele Filho e Vicente da Cruz.

30—Sabino Costa, João Onofre Filho, Luiz Paixão Sobrinho, Ivan Ferreira Valente, Manuel de Castro Paiva Sobrinho, Francisco Soares de Assis, José de Macedo Barauna, José Fecury, Medin Sadin Bader, Sabino Caripuna Maués e Ruben Joaquim Pazuelo.

31—Roberto de La Cocq de Oliveira, Francisco Cavalcante das Neves e Antonio José de Almeida Leite Loureiro.

ADVOGADO

Dr. CARLOS DE OLIVEIRA BRIGIDO

CAUSAS CIVEIS

Rua Saldanha Marinho, 655

FONE 2255

GR:. BEN:. LOJ:. SIMB:. "AURORA LUZITANA"

RELATORIO

apresentado pelo Ven:. Mestr:. **MANUEL RIBEIRO** em Sess:. do dia 5 de Julho de 1948, referente ao periodo maçonico de Junho de 1947 a Junho de 1948.

Presados IIr:.

Em cumprimento ao disposto no Artigo 39, paragrafo 4º da Constituição em vigor, do Gr:. Or:. do Amazonas, Acre e demaís Territórios Limítrofes, vimos perante esta Of:., e seus dignos OObr:. apresentarmos um ligeiro relato do movimento geral, durante o periodo maçonico de Junho de 1947 a Junho de 1948, exercendo assim, perante nossos dignos IIr:., um dever ao disposto de Lei e das finalidades da Ord:., escudadas nos sãos principios da moral e da razão.

Propositos estes que, em absoluto não vizam menosprezar os outros dignos IIr:. que nos antecederam, tendo antes de tudo, por escopo proprio, mostrar um periodo de trabalho e de realisações em favor da nossa querida Of:. e da Maçon:. em geral, enviando por isso, aos nossos antecessores, os votos de agradecimentos pelo que muito fizeram, também, pela grandeza da nossa querida AURORA LUZITANA, em beneficio da grande Instit:. que pertencemos.

* * *

SECRETARIA—Entregue este orgão principal de uma Loj:., à elementos que, se destacaram e se destacam peja eficiencia do trabalho honesto e fecundo em proveito da Ord:., foi-nos possivel organisar, em sintese, o movimento processual da Of:., demonstrando assim, a clarividencia dos nossos propositos de bem servir a Maçon:. e a Humanidade, contando, é certo, com a ajuda e a eficácia destes OObr:., que militam comnosco em favor do bom conceito da Of:. e da Ord:. perante o mundo Prof:., e assim, temos para demonstração dos nossos trabalhos, o esquema do movimento da Loj:. no periodo já referido.

SESS:. ECONOMICAS	49
SESS:. DE ELEIÇÕES	5
SESS:. MAG:. DE LOWTONS	1
SESS:. DE INICIAÇÕES	3
SESS:. MAG: DE C:. DE M:.	3
SESS:. ESPECIAIS	2

a 1ª em 12 de Abril de 1948, a qual foi realizada em memoria ao paladino da Democracia, o cidadão FRANKLIN DELANO ROOSEVELT e a 2ª em 20 de Junho de 1948, comemoração do 51º aniversario da Of:.

PROFANOS INICIADOS — No periodo de 21 de Junho de 1947 a Junho de 1948, foram iniciados os profanos seguintes: Julio Costa, Odorico Alfaia, Simplicio Jorge Hage, Nilson de Mirandela Byron, Alfredo Bento Rodrigues, Fernando Souza Matos, Odorico Rodrigues de Andrade, Antonio Faria, Lourenço Deoclecio de Melo, Manoel da Rocha Viana Ranulfo Brandt, Mario Espedito Neves Guerreiro e Sostenes Bandeira de Magalhães.

Convem frizar que todas as festas foram revestidas do maior brilhantismo possivel, tendo destes cinco ultimos, pelo modo e dedicação com que foi organisada, uma das mais belas festas maçonicas já realisadas no Or:. de Manaus.

*
* *

REQUERIMENTOS PEDINDO INICIAÇÕES,	10
ELEVAÇÕES AO GRAU DE COMPANHEIRO	19
INSTRUÇÕES DE APRENDIZES	13
INSTRUÇÕES DE COMPANHEIROS	9
INSTRUÇÕES PARA MESTRES	3

Neste particular, no que se refere as instruções para MMestr:., quasi sempre contavamos para as instruções praticas, com á pessoa do nosso Sob:. Gr:. Mestr:. Venancio Igrejas Lopes, que sempre foi solicito em atender aos pedidos que formulamos a sua pessoa, para que nos fossem ministradas instruções que só a sabedoria em ensina-las, muito nos contentava.

QUITE PLACET—Registramos um que, por estar residindo no Or:. do Pará, foi solicitado pelo nosso Ir:. FREDERICO RAMOS GERALDES.

Candidatos regeitados: Felismente não registramos nenhum.

Aumento de salarios: (AApr:.)	19
Filiações	24
Entrega de Diplomas	28
Pedido de Filiações	25
Escrutinios	18
Aumento de salarios (CComp:.)	18
Balaustres	60
Votos de Aplausos	1
Votos de Satisfação	2

Pedidos de Benemerencias: Formulado pelo Ir:. Crysologo Gastão de Oliveira e apoiado por todas as LLuz:. da Of:., para os IIr:. Hilario Augusto Martins, João Verdade, José Lopes Rego, José Alves dos Santos, Antonio Reis Páscoa, Manoel da Recha Barros, Francisco Vieira da Rocha, Clemente Rodrigues Almeida, João Claro Simões, Vícente da Cruz, Frederico Ramos Geraldes e Augusto Ferreira da Silva Lima.

Remissão dada ao nosso Ir:. Mario Expedito Neves Guerreiro	1
Votos de pezar	7
Votos de saudade	7
Votos de congratulações	12
Votos de admiração	1
Votos de lembrança	1
Votos em memoria	1

do GR:. Or:. DO AMAZONAS, ACRE E TERR. LIMIT.

Pranchas recebidas	26
Pranchas espedidas	47

De DIVERSOS

Pranchas recebidas	26
Pranchas espedidas	62
Telegramas recebidos	6
Telegramas espedidos	13

de CO-IRMÃES DO INTERIOR

Pranchas recebidas	16
Pranchas espedidas	2

de CO-IRMÃES DO EXTERIOR E SUL DO PAÍS

Pranchas recebidas	47
Pranchas espedidas	6

de CO-IRMÃS DO AMAZONAS, ACRE E TERR. LIMÍT.

Circulares de aquisições de Profanos por diversas OOf:.	31
Circulares de regeição de Profanos por diversas OOf..	2

Cadastro geral da Loj:.—Um pouco atrazado nos apontamentos, vamos aos poucos procurando preencher as lacunas e colocando nas folhas respectivas, os retratos dos OObr:. cadastrados.

FREQUENCIA DE VISITANTES

Junho de	1947	12	Janeiro de	1948	7
Julho	»	14	Fevereiro	»	19
Agosto	»	12	Março	»	5
Setembro	»	18	Abril	»	83
Outubro	»	38	Maio	»	8
Novembro	»	4	Junho	»	0
Dezembro	»	11			

FREQUENCIA DE IRMÃOS DO QUADRO

Junho de	1947	23	Janeiro de	1948	79
Julho	»	63	Fevereiro	»	155
Agosto	»	107	Março	»	151
Setembro	»	147	Abril	»	135
Outubro	»	224	Maio	»	245
Novembro	»	142	Junho	»	65
Dezembro	»	65			

TESOURARIA

Para conhecimento de todos os OObr:., temos a declarar que, tudo está de acordo com os nossos desejos e muito bem recebida foi a reeleição do nosso Ir:. Nilson de Mirandela Byron, sendo que, neste setor de responsabilidade, todos, até hoje, têm correspondido aos justos anceios da Of:. Para a maior grandeza deste relato, demonstramos aqui, o Balancete da Tesouraría, referente ao periodo financeiro de 31 de Maio de 1947 a 31 de Maio de 1948.

BALANÇO GERAL da RECEITA e DESPESA durante o ano financeíro da AURORA LUZITANA no periodo de 1º de Junho de 1947 a 31 de Maio de 1948.

RECEITA

Saldo em 1º de Junho de 1947		Cr$ 16.314,60	
Iniciações	Cr$ 32.500,00		
Tr:. de solidariedade	5.273,10		
Anuidades	4.181,00		
Filiações	1.545,00		
Dispensario «Cardoso Fontes»	1.076,00		
Remissões	2.000,00		
Auxilios	274,50	Cr$ 46.849,60	Cr$ 63,164.20

DESPESA

Iniciações	Cr$ 19.681,40		
Gr:. Or:. do Amazonas, Acre	5.279,00		
Despesas Gerais	9.302,00		
Auxilios	3.835,50		
Dispensario «Cardoso Fontes»	1.500,00		
Loj;. «Amazonas	180,00	Cr$ 39.777,90	
Saldo em 31 de Maio de 1948		Cr$ 23.386,30	Cr$ 63.164,20

O saldo acima verificado no total de Cr$ 23.386,30, se encontra representado conforme demonstração a seguir.

Saldo em Caixa	Cr$ 2.950,90
Em deposito na Caixa Economica Federal Caderneta n. 37	Cr$ 15.000,00
Banco Nacional Ultramarino, Caderneta n. 1345	Cr$ 5.435,40
Soma para verificação	Cr$ 23.386,30

Manaus, 1º de Junho de 1948.

Nilson de Mirandeia Byron, Tes:.

BENEFICIOS

Não desmerecendo as tradições da Loj:. continuamos a manter as nossas contribuições, às Instituições de Caridade e aos IIr:. que nos solicitam auxilio e amparo, gesto que fazemos com a dignidade e o respeito devido. Os beneficios atingiram a soma de Cr$ 3.526,00.

AQUISIÇÃO DE MOVEIS

Para a remodelação da nossa Secret:. e do canto do salão que nos é reservado, fizemos a aquisição de Moveis, no valor de Cr$ 2.198,40, contribuição feita entre os OObr:. da AURORA LUZITANA sem que esta, desembolsasse metais. Para estes dedicados amigos e IIr:. formulamos os nossos sinceros agradecimentos.

INVENTARIO

Logo que nos seja possivel, faremos nos devidos termos, o inventario do que possuimos.

REGULAMENTO INTERNO

Para elaboração de um novo Regulamento Interno, nos moldes que nos manda à Constituição do Gr:. Or:. do AMAZONAS, ACRE E DEMAIS TERRITORIOS LIMÍTROFES, organisamos para elaboraração do mesmo, uma comissão presidida pelo nosso Ir:. Crysologo Gastão de Oliveìra, com a ajuda e assistencia dos IIr:. Julio Costa e André de Menezes Jobim, os quais, no desejo de bem servir a Loj:. estão estudando as formas do novo Regulamento Interno para a nossa AURORA LUZITANA. Enquanto isto, estamos nos regulando pelo o da nossa co-irmã AMAZONAS, já aprovado pelo Gr:. Or:.

Finalisando, aqui está dignos OObr:., um ligeiro relato que, pela sua pequenez de forma e de dados mais circunstanciais, organisamos para apresenta-lo à consideração dos nossos IIr:. que, se de utilidade não servir, pelo menos fica-nos a experiencia do dever cumprido.

Ligeiro reparo do ano maç:. da nossa querida AURORA LUZITANA, abrangendo 25 de Junho de 1947 a 24 de Junho de 1948, excetuando o movimento da Tesouraria que está movimentado até 31 de Maio de 1948, ano financeiro determinado pela Constituição.

É para todos vós, dignos OObr:. da AURORA LUZITANA quo temos dentre as mais intimas manifestações de alegrias, os nossos mais ardentes votos de estima, pedindo ao Gr:. Arq:. do Univ:. para todos nós, as snas bençãos de felicidades e de paz e misericordia para aqueles que se transportarem ao Or:. Eter:.

Manaus, 24 de Junho de 1948:. (E:. V:.)

Manuel Ribeiro, M:. M:.

* * * Ven:.

PARECER DA COMISSÃO DE FINANÇAS

O abaixo-firmado, componente da C. F., tendo presente o documentário relacionado com o Balancête Geral da Tesouraria, referente ao ano financeiro de 1947/1948, depois de aprecia-lo convenientemente, procedido o confronto respectivo com a escrituração constante dos Livros em uso, tem a satisfação de consignar sua aprovação integral, por tudo quanto fala a aludida documentação, e, em consequencia, solicita a homologação da Of:. para a prestação de contas do prestimoso Ir:. Nilson Mirandella Byron.

Manaus, 28 de Julho de 1948.

Chrysologo Gastão de Oliveira, M:. M:.

Registro Funebre

DR. ADRIANO JORGE

Repercutio dolorosamente no meio amazonense e alem fronteiras a noticia do falecimento nesta capital do ilustrado Dr. Adriano Augusto de Araujo Jorge, notavel clínico nesta capital.

O Dr. Adriano Jorge que era natural de Alagoas, veio para o Amazonas logo após sua formatura na Faculdade de Medicina da Bahia e aqui se radicara, tendo contraído nupcias com a Exma. Sra. D. Laura Tapajós Jorge, deixando um filho, o nosso distinto confrade Rui Adriano. Jornalista vibrante, literato e professor emerito, o saudoso cidadão ao sucumbir exercia as altas funções de Presidente da Camara e era tambem Presidente perpetuo da Academia Amazonense de Letras.

Pertencente a Ord:. Maçon:., fazia parte dos QQuad:. das GGr:. BBen:. LLoj:. «Rio Negro» e «Conciliação Amazonense».

Seus funerais foram realisados no cemiterio de S. João Batista, por conta do Estado, em homenagem aos relevantes serviços prestados ao Amazonas por longos anos. A cidade em pezo se movimentou para acampanhar com dôr e luto o entero do pranteado morto, rendendo-lhe dessa maneira, justo e merecido preito de veneração.

A REVISTA MAÇONICA registando tão infausto acontecimento renova á familia enlutada as suas sinceras condolencias.

Na Maçon:. não há lugar para a maledicência, para a falsidade, para a injustiça. O Maç:. foge aos distúrbios morais, não condescende com o intriguismo nem com as imposturas.

Lauro Sodré.

O Maç:. não serve a nenhuma tirania, nem se ajusta ás fórmas de opressão; porque sabe prezar sua liberdade na liberdade dos outros homens.

Adolfo Bergamini.

CIA. NORDESTE DE SEGUROS

Séde - Aracajú - Sergipe

Opera nos ramos de

INCÊNDIO e
TRANSPORTES

Agentes para o Estado do Amazonas

G. PERES & Cia.

Rua Lobo d'Almada, 156 — FONE, 1486
Manaus — Amazonas

Ourivesaria ALIANÇA

GIOIA & CAMPOS

OURIVEARIA E RELOJOARIA

Relogios de afamadas marcas—
Artigos em ouro e prata, cordões, medalhas, berloques, figas, aneis, alianças.

Casa especialista em trabalhos de joalharia e ourivesaria em platina, ouro e prata—Garantem-se os trabalhos executados.

Rua Henrique Martins, 142

MANAUS

RADIOMOTOR LIMITADA

Importação e Exportação
Representações e Conta Propria

Automoveis, Bicicletas, Radios receptores, Radios-transmissores, Eletrolas, Vitrolas, Discos e aparelhos eletricos em geral.

Endereço telegrafico RADIOMOTOR
Caixa Postal 215 Avenida Eduardo Ribeiro 390
MANAUS — AMAZONAS

DENTISTA
DR. JACQUES DE SOUZA LIMA
Rua Joaquim Nabuco N.º 225
MANAUS

DR. ALUIZIO HUGO SILVA
ADVOGADO
Causas comerciais, criminais e civeis
Rua Henrique Martins, 426

Aluga-se

Casa das Farinhas — DE — Manuel de Souza & Cia.

Importação direta. Vendas por grosso e a retalho.
Compram todos os produtos do Estado, tais como:
Pirarucú, Borracha, Castanha, etc. Aos melhores preços.

RUA BARÃO DE SÃO DOMINGOS, 52
FONE, 1622—End. Teleg. MASOUZA
Manaus — Amázonas

RESTAURANTE CENTRAL

— DE —
RESTAURANTE CENTRAL LTDA.
Estabelecimento de 1.ª ordem. Especialista na confecção de Banquetes
GABINETES RESERVADOS
com entrada pela Rua Henrique Martins.
370, AVENIDA EDUARDO RIBEIRO, 370—canto da R. H. Martins.
TELEFONE, 1218— Manaus—Amazonas

TIPOGRAFIA VILHENA

L. VILHENA & CIA.

FONE, 2368

CONFECCIONA TODO E QUALQUER TRABALHO EM CÔRES, COM RELAÇÃO AS ARTES GRÁFICAS

ENCADERNAÇÃO A COURO E GRAVAÇÃO A OURO

R. Lobo d'Almada, 28-34

MANAUS — AMAZONAS

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato
E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura